

ATA DA SEXAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Clécio da Cunha Soldin, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Inicialmente, Vanessa transmitiu as colocações feitas na reunião da assessoria em Porto Alegre, que contou com a participação da economista Ana Simão para analisar os 200 dias do Governo Bolsonaro que, segundo ela, ainda não sentou na cadeira de presidente e de fato tomou as rédeas do País. O presidente ainda está em campanha, com uma agenda negativa e que continua colocando a culpa por todos os seus problemas no Partido dos Trabalhadores. Da mesma forma, demonstra desprezo pelo conhecimento, quando ataca órgãos técnicos como o INPE e nenhuma área do governo tem um grande projeto em pauta. Neste ínterim, o mercado está em compasso de espera, para ver qual é o novo coelho que sairá da cartola, vez que os impactos da Reforma da Previdência já foram absorvidos quase que completamente pelos agentes econômicos, que agora estão ávidos em saber quais os próximos passos do governo. A inflação está caindo basicamente por absoluta falta de demanda, o que mantém a SELIC sobre controle, o que fará o COPOM acelerar a queda da SELIC, já precificada em 5,5% para fechamento em 2019. A retomada do crescimento, quanto mais demorar, mais cara vai custar. Assim, deve-se continuar a vigiar atentamente os indicadores econômicos e resultados do Boletim Focus, especialmente no que concerne à inflação e às projeções de PIB e SELIC, para justificar a manutenção da atual alocação dos ativos da carteira do FAPS. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 12,46%; crédito privado: 2,00%; IDKA IPCA 2A: 17,31%; IMA-B: 24,12%; IMA-B 5: 17,92%; IRF-M: 11,89%; IRF-M 1: 8,53%; IRF-M 1+: 1,13%; IMA-B5+: R\$4,65%. O saldo do FAPS hoje é de R\$24.921.899,14. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

VANESSA KUHN
Gestora

ALCINEIA ARENHART
Membro

CLÉCIO SOLDIN
Membro